

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DAS MISSÕES - RS

Cleumara Maria Schmitt, Vilma Dominga Monfardini Figueiredo
Boletim Gaúcho de Geografia, 28, n.1: 129-133, jan., 2002.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/40051/26267>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - jan, 2002

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

Caracterização sócio-econômica do município de Campina das Missões – RS¹

Cleumara Maria Schmitt²

Vilma Dominga Monfardini Figueiredo³

O município de Campina das Missões localiza-se na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e possui uma população total de aproximadamente 7.010 habitantes. Para abordar a caracterização sócio-econômica do município destacamos os seus três setores econômicos, ou seja, o Setor Primário, Secundário e Terciário.

Setor Primário

O setor primário, que compreende as atividades agrícolas e pecuárias, se constitui no principal suporte na geração de renda econômica no Município. Uma das principais características na agropecuária de Campina das Missões é o emprego da mão-de-obra familiar. Segundo o IBGE, em 1995 as famílias participavam com 4.365 pessoas, ou seja, 98,67% do total da mão-de-obra rural. Com relação à produção agropecuária, no período de 70 a 96 observa-se uma mudança na posição dos produtos. A tabela 01 contém dados que evidenciam esta situação.

¹ Trabalho apresentado no XXI Encontro Estadual de Geografia "Os Novos Contextos Urbano-industriais e Turísticos", realizado em 2001, na cidade de Caxias do Sul, promovido pela AGB e UCS.

² Acadêmica do Curso de Pós-Graduação - Especialização em Geociências, CCNE - UFSM- RS

³ Professora Orientadora do Curso de Geografia, Depto. de Geociências, CCNE -UFSM - RS.

Tabela 1 – Principais produtos agropecuários produzidos em Campina das Missões no período entre 1970-1996.

POSIÇÃO	1970	1980	1991	1996
1ª	Milho	Soja	Leite	Leite
2ª	Soja	Milho	Soja	Soja
3ª	Suínos	Suínos	Milho	Milho
4ª	Trigo	Leite	Suínos	Suínos
5ª	Leite	Trigo	Trigo	Trigo

Fonte: FIBGE – Censo Agropecuário do RS. Montagem: Cleumara Maria Schmitt

No que se refere a produção animal no Município, a bovinocultura de leite representa a principal fonte de renda na maioria das propriedades rurais do município, resultando numa posição de destaque na produção leiteira estadual, em especial na bacia leiteira da grande Santa Rosa. Este segmento apresenta um bom grau de desenvolvimento em nível de produção, comercialização e industrialização.

Os produtores de leite caracterizam-se por ser responsáveis por estabelecimentos de pequena área e pelo uso da força de trabalho familiar. De acordo com a EMATER⁴ local, esta atividade representa a principal produção em valor adjunto e é responsável por mais de 50% da arrecadação de tributos a nível municipal. A atividade apresenta-se em fase de contínuo crescimento no que se refere ao aumento nos rendimentos médios de produção, resultado dos investimentos na genética dos animais, no manejo e na alimentação. Em relação à comercialização do produto, as agroindústrias tem exigido uma melhor organização por parte dos produtores para viabilizar a coleta a granel, o que atualmente está sendo feito. Assim, há uma redução significativa dos custos e a diminuição da incidência de acidificação do leite. A comercialização do leite é viabilizada através da Cotrirosa pelo sistema Elegê (antiga CCGL) e também pela Parmalat.

No município, a principal cultura agrícola é a soja, seguida, em categoria de importância econômica, pelo milho, trigo, tritcale, mandioca, cana-de-açúcar e hortifrutigranjeiros. O milho, a cana-de-açúcar e os hortifrutigranjeiros destacam-se entre as potencialidades do Município, porém, o mesmo é um importador, apesar de apresentar clima, solos e estrutura fundiária propícias para a produção.

Sendo a principal cultura vegetal do município, a área cultivada com soja apresenta-se em decadência desde 1995, quando apresentava, 13.000 hectares cultivados (IBGE). Em 1997, conforme levantamento realizado pela EMATER local, atingiu somente 7.369 hectares cultivados. A partir da crise do binômio soja-trigo, a pequena propriedade busca alternativas de viabilização para seu crescimento.

Outra fonte de renda indireta para os produtores rurais de Campina das Missões é o milho, porém em níveis menores do que a soja, em função da área e

⁴ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

destino da produção. Essa produção destina-se somente ao consumo interno da propriedade, integrando-a com a produção animal, principalmente a bovino-cultura e a suinocultura.

Em relação a produção do trigo, Campina das Missões, no início da década de 90, teve um decréscimo bastante acentuado no que se refere à área plantada, devido ao fim do monopólio estatal da comercialização do trigo. Nota-se que não há muito interesse por esse cultivo por parte dos agricultores do município. Segundo a EMATER local, a produção do trigo está em redução devido a inúmeros fatores, entre eles, climáticos, a utilização de baixa tecnologia e os custos de produção que são muitos altos em relação ao valor do produto.

Setor Secundário

Esse setor nunca apresentou grande expressão em Campina das Missões. Mesmo com a existência e aplicação de tecnologia nas empresas, que substituem a mão-de-obra, é possível ainda basear-se no número de empregados como sendo um bom indicador no que se refere ao tamanho ou a expansão da atividade industrial. Referente ao assunto, a tabela 02 apresenta a evolução das indústrias no período 89/93.

Apesar da produção industrial do município não merecer muito destaque, vem apresentando nos últimos anos uma evolução gradativa. A tabela 02 apresenta os estabelecimentos industriais e o seu número de empregados em 1995. Utilizando-se os dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho (RAIS, 1995), a partir do número de trabalhadores com carteira assinada em 31-12-1995, verifica-se que o setor industrial do município de Campina das Missões apresenta 24 unidades fabris. O número de população empregada no setor industrial é de 64 pessoas. Assim, a média de trabalhadores por indústria é de 2,66 pessoas. A tabela 03 demonstra a situação.

Tabela 2 – Evolução dos dados da indústria no Município de Campina das Missões no período de 1989 a 1993.

Especificação	1989	1991	1993
População total	8.221	8.056	7.644
Nº. Estab. Industriais	12	23	23
Nº. Empregados na Indústria	0	4	2
% Empregados/População	0,24	0,42	0,29
Nº. Empregados/Estab. Industriais	1,67	1,48	0,96

Fonte: Anuários Estatísticos do RS. Montagem: Cleumara Maria Schmitt

OBS: A população de 1989 a 1993 é apresentada por estimativa própria, a partir do crescimento médio anual da população entre o período de 91 a 96, segundo os dados fornecidos pelo FIBGE nos respectivos anos.

Atualmente, segundo dados fornecidos pela Prefeitura Municipal, Campina das Missões apresenta o registro de 20 indústrias. Assim, nota-se que entre 1995 a 2000 houve uma redução de 16,67% no número total de estabelecimentos.

Tabela 3 – Indústrias de Campina das Missões, por grandes grupos de atividades econômicas conforme o IBGE, no ano de 1995.

Descrição	Estabelecimentos	Empregados
Construção Civil	7	18
Editorial e Gráfica	1	3
Extrativa Mineral	1	3
Madeira e Mobiliário	2	5
Metalúrgica	4	8
Minerais Não-Metálicos	2	2
Produtos Alimentícios	4	16
Serviços. Industriais de Utilidade Pública	1	4
Total	24	64

Fonte: MTB – RAIS – Empregados 95. Montagem: Cleumara Maria Schmitt

Setor Terciário

No conjunto do setor comercial – somatório do comportamento dos comércios atacadista e varejista – pode se verificar um quadro positivo no município. Segundo dados da FEE houve um aumento percentual de 76,92% no perfil geral do comércio de Campina das Missões no período entre 1989 e 1993. O número de estabelecimentos comerciais passa de 71 em 89 para 98 em 93, o que representa uma evolução de 38,03% nos estabelecimentos comerciais.

Atualmente, segundo dados fornecidos pela Prefeitura Municipal Campina das Missões, há o registro de 114 estabelecimentos comerciais e de 128 de prestação de serviços.

Em suma, no Setor Terciário o município de Campina das Missões apresenta um perfil de micro e pequenas empresas de caráter familiar, em sua grande maioria de capital local. Com o potencial existente, e mais, o espírito empreendedor, a iniciativa e a criatividade, acreditamos ser possível um maior desenvolvimento no Setor Terciário do município.

Considerações Finais

Campina das Missões tem como base de sua economia o setor primário, destacando-se a atividade agropecuária que se constitui na principal fonte de

recursos, principalmente a produção de leite. Os setores secundário e terciário são, neste município, fortemente influenciados pelo desempenho do setor primário. Mantêm íntima relação com a produção agropecuária. Por sua vez, a agropecuária ganha ainda mais importância econômica a partir de suas relações com os demais setores da economia, seja como fornecedora de matéria-prima, seja como consumidora de bens de serviços.

Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (EMATER). **Estudo da Situação do Município de Campina das Missões**. 1997.

Conselho Municipal de Política Agrícola – Prefeitura Municipal de Campina das Missões. **Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Campina das Missões**, s/d.

Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – **Anuários Estatísticos do Rio Grande do Sul**. FEE, Porto Alegre.

_____. **25 anos de economia gaúcha: a agricultura no Rio Grande do Sul**. 2ª ed., Porto Alegre: FEE, v.3,1978, 146p.

_____. **Anuário estatístico do Rio Grande do Sul – 1980**. Porto Alegre: FEE, v. 23, 1992.

_____. **Anuário estatístico do Rio Grande do Sul – 1995**. Porto Alegre:FEE, v. 27, 1996.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **VIII Recenseamento Geral: Censo Demográfico do Rio Grande do Sul – 1970**. Rio de Janeiro. IBGE, v. 1, Tomo XXI, 1973. (Série Regional).